



**ATA DA 66ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES  
CATARINENSES DO MAMPITUBA**

**DATA:** 19/03/2024 (Terça-feira).

**HORÁRIO:** 13 horas e 30 minutos, com 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das organizações-membro ou na falta de quórum necessário, em segunda convocação, às 14 horas, com 1/3 (um terço) das organizações-membro.

**LOCAL:** Rua Marcos João Patrício, s/n, bairro Barranca, Araranguá/SC, no Centro de Treinamento de Araranguá - CETRAR/EPAGRI.

**PAUTA:**

1. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 28/11/2023;
2. Assuntos Gerais;
3. Discussão e aprovação do Relatório Anual de Atividades de 2023;
4. Discussão e aprovação dos Relatórios Anuais de Atividades de 2023 das Câmaras Técnicas;
5. Discussão e aprovação da Adesão do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba ao Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas do Observatório da Governança das Águas (OGA Brasil);
6. Apresentação do Edital das Assembleias Setorial Públicas de Renovação da Composição do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba para a gestão 2024-2028;
7. Encerramento.

**MEMÓRIA DA REUNIÃO:**

1 Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no  
2 endereço Rua Marcos João Patrício, s/nº, bairro Barranca, Araranguá/SC, no Centro de  
3 Treinamento de Araranguá - CETRAR/EPAGRI, em segunda convocação, com a representação  
4 de 23 organizações-membro, reuniu-se a plenária do Comitê de Gerenciamento da Bacia  
5 Hidrográfica do Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, conforme lista de  
6 presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê, em sua 66ª Assembleia Geral  
7 Ordinária. Abrindo a assembleia, a presidente do Comitê, Sra. Eliandra Gomes Marques, fez o  
8 acolhimento de todos os presentes e apresentou a ordem do dia, passando imediatamente ao  
9 primeiro ponto de pauta – 1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de  
10 28/11/2023. Como o documento foi enviado aos membros do Comitê com antecedência, abriu-  
11 se discussão e, não havendo nenhuma sugestão de correção ou inclusão no texto, passou-se à  
12 sua votação, com 22 votos favoráveis e uma abstenção. Passando-se ao segundo ponto de pauta  
13 – 2) Assuntos Gerais, a presidente Sra. Eliandra pediu ao Sr. João Rosado, diretor Operacional  
14 da FAMA (Fundação Ambiental de Araranguá), que fizesse uma atualização sobre a atual  
15 situação do canal entre as lagoas do Caverá e do Sombrio. Tomando a palavra, ele informou  
16 que participou de uma audiência na Alesc, esteve com o secretário da SEMAE, Ricardo Guidi,  
17 e destacou que não está havendo apoio do Estado. Alertou que a lagoa do Caverá está morrendo

*Juliano M. Dal Molin*





18 e o MPSC não está dando a devida importância a essa situação. Destacou que a prefeitura de  
19 Balneário Gaivota fez um trabalho de limpeza no canal, sem estudo prévio e isso é preocupante,  
20 sendo necessário que seja feita alguma coisa sobre essa situação. Que se precisa urgentemente  
21 se tomar atitudes para não perder esse manancial hídrico, que está reduzindo a sua lâmina  
22 d'água. O SAMAE de Araranguá está apoiando, quer instalar um ETA lá e vai custear um  
23 estudo para saber o que está acontecendo. O representante do Cidasc, Sr. Rômulo, destacou o  
24 problema sobre a água que está salgada, lembrou o problema dos pescadores estão sendo  
25 prejudicados. E que a situação inclui as duas lagoas, devendo ser pensado no conjunto. O Sr.  
26 João informou que pediu apoio ao Comitê para solicitar a participação do MPSC para agir nesse  
27 caso. A Sr. Luciana, representante da Epagri, lembrou dos agricultores que atuam próximo da  
28 lagoa em uma zona de amortecimento, usando agrotóxicos, agravando o problema. Conforme  
29 ela, é preciso falar com as pessoas para reverem essas práticas. Representante da FIESC, Luiz  
30 Alexandre Zugno, indagou sobre como o que o Comitê poderia fazer. O Sr. João respondeu que  
31 o órgão pode contatar o MP e solicitar para que envolva os municípios que estão nas lagoas e  
32 participem dessa mobilização e ajudem a custear os estudos para solução futura. Informou que  
33 o estudo só não foi contratado pelo SAMAE por conta da mudança da Lei de Licitações. Disse  
34 que uma possibilidade é que o MP estabeleça com os municípios uma parada nas intervenções  
35 que ameaçam a lagoa. Informou que o Comdema de Araranguá vai discutir na reunião no mês  
36 de março. Por fim a presidente Eliandra disse que o Comitê se somaria à questão da Lagoa do  
37 Caverá. Passando para o próximo assunto geral, a presidente Eliandra informou sobre ofício do  
38 Comitê encaminhado ao MP, ao promotor Guilherme Back, sobre a limpeza do rio da Laje  
39 solicitando a realização de EIA RIMA. Ela informou que houve uma conversa com a prefeita  
40 de Sombrio sobre o problema e que se considerou pertinente solicitar o estudo, que foi acolhido,  
41 sendo estabelecido o prazo de três meses para que o Município faça tal encaminhamento. Na  
42 sequência, a presidente do Comitê informou sobre o recebimento de ofício da Fundave, de Nova  
43 Veneza, referente ao I Mutirão de Restauração de Florestal, a ser realizado no mês de abril, com  
44 a solicitação da doação de 1.000 nativas a serem usadas nesse evento. O mesmo documento  
45 relatou sobre o uso de 1.262 mudas de 46 espécies nativas da Mata Atlântica a atividades de  
46 restauração florestal doado em 2023, beneficiando cerca de 70 pessoas e/ou instituições de 15  
47 comunidades do município de Nova Veneza e de outros três municípios do entorno  
48 (Forquilha, Siderópolis e Bom Jardim da Serra). Subsequentemente, Eliandra informou à  
49 Plenária sobre a necessidade de indicação de representante ao Fórum Técnico de Manejo da  
50 Barragem do Rio São Bento, ao qual o Sr. Sérgio Marini, representante da ADISI, sugeriu o  
51 nome de Juliano Mondardo, que ficou aprovado, por não ter havido nenhuma manifestação de  
52 interesse de participação na referida representação. Comentou igualmente sobre a palestra de  
53 Educação Ambiental em Escola de Sombrio em alusão ao Dia Mundial da Água, aos alunos do  
54 5º e 9º ano do ensino fundamental, no período matutino, a convite do Departamento de Meio  
55 Ambiente da Prefeitura de Sombrio. Irá representar o Comitê nesta ação de educação ambiental  
56 a Gaivota Saneamento, organização-membro do Comitê. Eliandra também fez abordagem sobre  
57 o I ERCOB (Encontro Regional de Comitês de Bacia), em Florianópolis, informando que o  
58 Comitê estará representando pelos membros Sérgio Marini, pelo vice-presidente Juliano

*Juliano M. Dal Molin*




59 Mondardo e secretário-executivo Maurício Thadeu Fenilli de Menezes. Que vai haver um  
60 espaço para apresentação do trabalho dos comitês, e o Comitê Araranguá e Afluentes do  
61 Mampituba vai apresentar o projeto de Educação Ambiental de 2023. E que o Sr. Sérgio Marini  
62 vai apresentar casos de resolução de três conflitos pelo Comitê na bacia do rio Araranguá, com  
63 experiência importante de mediação. Dando prosseguimento aos assuntos da ordem do Dia, a  
64 presidente passou ao terceiro ponto de pauta – 3) Discussão e aprovação do Relatório Anual de  
65 Atividades de 2023, solicitando ao vice-presidente, Juliano Mondardo, que fizesse a exposição  
66 do relatório. Assim foram apresentadas todas as ações, sendo colocado em discussão e votação,  
67 com aprovação por 23 votos favoráveis. Em seguida, passou ao quarto item de pauta – 4)  
68 Discussão e aprovação dos Relatórios Anuais de Atividades de 2023 das Câmaras Técnicas. Na  
69 qualidade de relator da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), o Sr. Roger  
70 Maciel, representante da Prefeitura de Passo de Torres, justificou a ausência do presidente, Dion  
71 Oliveira, representante da Arasul, o coordenador que está em Brasília, por ser vereador. Roger  
72 apresentou a composição da CT. Elogiou a atuação da técnica da Sabrina, que dá suporte aos  
73 trabalhos. Relatou que foram produzidos oito pareceres, entre outras atividades, destacando que  
74 vale a pena participar na CT, pois amplia os conhecimentos. Em seguida, a Sra. Cassandra  
75 Costa Selau fez breve apresentação da composição e das atividades da CT Capacitação em  
76 Recursos Hídricos, na qualidade de sua coordenadora. O Sr. Sérgio Marini, coordenador da  
77 Câmara de Mediação de Conflitos, falou sobre as atividades da sua câmara, apresentando a sua  
78 composição. Destacou a importância da Câmara Técnica, que é capacitada com técnicos que  
79 podem mediar bem os conflitos, informando que ressentimento houve o acompanhamento de  
80 um conflito em Jacinto Machado. Finalizando as apresentações, os relatórios foram colocados  
81 em votação, sendo aprovados por 23 votos favoráveis, havendo três ausências. Logo após, a  
82 Sra. Eliandra fez uma breve introdução sobre o quinto ponto de pauta – 5) Discussão e aprovação  
83 da Adesão do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba ao Protocolo de Monitoramento  
84 da Governança das Águas do Observatório da Governança das Águas (OGA Brasil). A  
85 presidente fez explanação sobre resolução para a adesão ao OGA, enfatizando os Artigos 3º -  
86 (...) compromete-se em realizar por no mínimo 3 anos o monitoramento da governança das  
87 águas por meio de indicadores, e 4º - O Grupo de Trabalho do Observatório de Governança das  
88 Águas será formado pela Presidência e Secretaria Executiva do Comitê Araranguá e Afluentes  
89 do Mampituba, pela Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), Câmara  
90 Técnica de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (CTCRH) e Câmara Técnica de  
91 Mediação de Conflitos e Recursos Hídricos (CTMC), além de membros do Comitê interessados  
92 que possam de alguma maneira contribuir para as ações. Apresentou o formulário com as  
93 informações a serem registradas, que vão dimensionar as dinâmicas da bacia do Araranguá e  
94 Mampituba, e as políticas públicas. E destacou preocupação de que haja a adesão efetiva nosso  
95 Comitê, num processo novo, que pode apresentar resultado eficaz para analisar as políticas  
96 públicas e ajudar a construir a governança hídrica na bacia. Finalizando a abordagem, fez breve  
97 comentário a respeito de artigo que versa sobre o tema e colocou em votação a proposta da  
98 composição, havendo a aprovação com 23 votos a favor. Passando ao sexto ponto de pauta – 6)  
99 Apresentação do Edital das Assembleias Setorial Públicas de Renovação da Composição do

*Juliano M. Dal Molin*



100 Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba para a gestão 2024-2028, a Sra. Eliandra pediu  
101 ao Sr. Tiago Zanatta, representante da Sema, para que abordasse o tema. Tiago explicou a  
102 substituição do rito anterior que era a promulgação de um decreto do Governador para a  
103 inclusão das entidades nos comitês. Em 2017, houve a instituição das ASPs, sendo que os  
104 setores, dentro dos seus segmentos, passaram a fazer a escolha dos seus representantes. Segundo  
105 ele, as informações sobre todas as etapas, iniciando pela convocação da ASP formal na AGO,  
106 estão presentes no edital. O representante da Sema apresentou detalhamento das regras  
107 mínimas, as condições de participar e os critérios para a inscrição – formulário e documentação  
108 necessária. Explicou quem pode participar e porquê pode participar, que vai contribuir com o  
109 Comitê e a gestão hídrica na bacia. E em qual segmento se inscrever. Afirmou que quem se  
110 inscrever para um segmento não tem garantia de que participará daquele segmento. A secretaria  
111 executiva é que vai classificar, conforme o perfil da entidade e seu enquadramento mais  
112 adequado. E quem se inscrever como segmento de usuários, terá que comprovar apresentando  
113 outorga ou cadastro de usuários de recursos hídricos. Deu ênfase nos aspectos referentes à  
114 habilitação de uma entidade para um dos segmentos, e também da necessidade de trabalhar para  
115 manter a paridade nos três segmentos – usuários, população da bacia e órgãos governamentais,  
116 para viabilizar a legalidade do Comitê. Falou sobre como deverão ocorrer as assembleias e se  
117 colocou à disposição para dirimir dúvidas e fazer outros esclarecimentos. Retomando a palavra,  
118 a Sra. Eliandra apresentou o cronograma e os demais detalhes do processo das ASPs em curso  
119 no Comitê, informando que as assembleias serão realizadas no dia 31/07, no mesmo horário,  
120 dos três segmentos, seguida da posse das novas entidades. Esgotados todos os pontos de pauta,  
121 a presidente Eliandra agradeceu a presença de todos, reforçou convite à participação das ASPs  
122 e encerrou a AGO, convidando os presentes para o lanche. Nada mais havendo a tratar, às  
123 dezessete horas e trinta minutos, a referida Assembleia Geral Ordinária foi encerrada e eu,  
124 Juliano Mondardo Dal Molin, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada,  
125 acompanhada da lista de presença.

**Eliandra Gomes Marques**  
Presidente do Comitê Araranguá e Afluentes  
do Mampituba

  
**Juliano Mondardo Dal Molin**  
Vice-presidente do Comitê Araranguá e  
Afluentes do Mampituba

